Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d' El-Rey Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual — 8$000 —

Anno IX :: Quinta-feira, 3 de Maio de 1923 :: Numero 415

Maio

Repartindo os mezes do anno para as suas salutares e respeitaveis commemorações, estabeleceu o Catholicismo fosse o mez de maio consagrado, todo elle, ao culto da excelsa Mãe da Christandade, ao culto e perenne louvor de Maria.

E assim, nessa homenagem que a Egreja quiz render á sua insigne Padroeira, — *regina christianorum*, — convocando todos os seus filhos para, juntos, entoarem hymnos e preces á Senhora, — abriu no calendario de suas festividades mais um lindo capitulo, de immensa poesia, ao mesmo tempo que reaffirmou o seu applauso á salutar devoção, proporcionando-nos o praser desse culto amavel, do qual nos advêm o conforto e as graças necessarias durante a peregrinação pelos caminhos asperos da vida que, compassiva e bôa, Ella illumina e aclara.

O châos em que se debatia a humanidade, céga e soffredora, cedeu ao raiar a grande luz do Christianismo, luz, da qual só, dimana a felicidade, — a felicidade christã, está claro, e não essa visão polychromica, fugitiva e inconsistente, da qual, cêdo ou tarde, nos desilludimos...

Si, pois, Maria foi a Mãe de Jesus, e della partiu a Luz que inundou a humanidade e aclarou os seculos, — ella é a Mãe da felicidade, a rainha excelsa e cheia de graças, a quem a Egreja, filialmente, homenageia durante este lindo mez.

E a nós, catholicos, cabe o dever de, galgando os degraus do altar, já recoberto de flôres, ir depositar-lhe aos pés as melhores offerendas, como o faz o humilde rabiscador destas linhas offerecendo-Lhe, porém, ao invés, um louvor mesquinho e pobre, — justamente o de que é capaz.

1—5—923.

GALIANO NEVES

PALESTRANDO

Domingo de Abril, dia claro e cheio de sol. Assistindo, na Boa Viagem, ao SS. Sacrificio, ouvi cantar um O'Salutaris que arrebatou-me a alma pela melodia da composição e pela suavidade da voz. Cumprido o dever de catholico, tomei rumo do Parque, e alli, n'um banco, á beira do pequeno lago, onde brincavam alguns patinhos, descancei. Celere, passa um automovel, que logo desappareceu na curva do caminho. Quando voltei-me, vi perto, a cumprimentar-me sorrindo, o meu velho amigo Zeca.

—Sabe de uma novidade? perguntou-me. Vou *iniciar-me*, terça-feira, na loja maçonica SP.—

—Não é possivel, não creio, respondi-lhe. Você não conhece essa sociedade?

—Conheço e sei que é uma sociedade beneficiente.

—Oh! meu caro, a beneficiencia entra n'isso como Pilatos no Credo. A maçonaria é uma associação de fundo politico-religioso, cujo fim principal é a paganisação da sociedade, para arrancal-a dos braços de Jesus Christo. E' por isso que contra a santa Egreja não cessa ella de investir, lançando mão de todas as armas e de todos os meios.

—Acho que você exagera...

—Então escute. Leão XIII, o grande pontifice, que pela sua vastissima sciencia e pelas suas virtudes tanto elevou a cadeira de Pedro, no seu canto de cysne e ultima encyclica dirigida ao orbe catholico, apontou francamente a maçonaria como o peior inimigo da Egreja e que precisa ser combatida sem treguas.

No programma, bem conhecido hoje, do grande Oriente do Brazil, figuram, entre outras medidas, a expulsão das congregações religiosas, o divorcio e laicisação do ensino nas escolas.

Vamos ouvir a respeito o que conta o grande jornalista catholico Dr. Felicio dos Santos.

«Um dia, viajando no bonde de Botafogo, sentaram-se perto d'elle, dous francezes. Um era commerciante no Rio e outro estava de passagem para Buenos Ayres e aproveitava a companhia do patricio amigo para conhecer a cidade. Ao passar o bonde em certa altura, pergunta o viajante:

—Que construcção é aquella?

—E' o palacio do Bispo que o Governo está fazendo.

—O Governo?! Pois não está separada a Egreja do Estado?

—Sim, mas... aqui o povo é muito catholico... E' preciso ir devagar... Ainda não podemos pôr em pratica todas as nossas idéas...

—Ah! é verdade. *A coisa* aqui sahiu mal arranjada.

—*Como é que os nossos* conseguiram que a Constituição permittisse as congregações religiosas?!

—Tem razão. Foi um erro cujas consequencias estamos sentindo. Olhe, as que expulsamos de França estão vindo em grandes levas para aqui. Que pena! Havia tão poucos padres no Brasil... e os congregados vêm dar-lhes forças e preparar seminaristas.

—E' preciso expellir d'aqui essa corja, disse irritado o viajante.

—Sim: estamos cuidando disso, mas ha de ser com geito. Falta ainda muita coisa do nosso programma. O divorcio por exemplo, ainda não o temos aqui...

—E o ensino! perguntou bruscamente.

—Ah! o ensino é absolutamente laigo, não se permitte o religioso nas escolas, nem facultativo.

Oh! então está tudo salvo. E' questão de tempo. A geração nova será nossa. Veja o que succedeu em França.

Eramos minoria, mas com o *laique* na escola, em breve conseguimos tudo: expulsar padres e freiras, etc.»

Ouviu bem, meu caro? Eis o fim da maçonaria, tão nitidamente confessado pelos dous maçons francezes.

O meu amigo quedou-se pensativo e em seguida despediu-se.

Bello Horizonte, 24—4—923.

A. T.

FESTA EM MATTOZINHOS

DIA 3 DE MAIO

Encerraram-se hoje pela festa de N. S. Bom Jesus, as S. Missões pregadas em Mattozinhos. As 7 1|2 horas S. Missa rezada Campal com canticos e communhão geral. As 11 horas a S. Missa Solemne cantada Campal.

Ao meio dia irá a banda de musica «S. Francisco» do gymnasio Santo Antonio tocar na praça Chagas Doria. As 4 1|2 sairá a procissão da Capella fazendo o percurso pelas principaes ruas do bairro festivo. A banda do 11º regimento tocará o hymno ao Senhor Bom Jesus, sendo acompanhada pelo povo ao qual com antecedencia em favor da festa serão offerecidos exemplares nitidamente impressos.

Sermão panegyrico em louvor de N. S. Bom Jesus; Te-Deum, Benção do SS. Sacramento e Benção Papal.

Em vista da concorrencia extraordinaria cada vez mais crescente a E. F. O. M. fará correr especiaes de meia em meia hora. As S. missões tem corrido da maneira melhor possivel, com muito respeito e proveito alcançando-se já o numero de 1000 confissões e 1800 communhões e calculando-se o numero de fieis assistentes da predicas do domingo passado em 4.000.

Hommagem aos Revmos. Pes. Missionarios os Revmos. srs. Affonso Mulhjem e Joaquim van Dongen que tem se mostrado incansaveis!

A Cremação dos Cadaveres

E' um facto sabido que a Egreja catholica se oppõe ao uso de cremar os cadaveres, como era costume entre os pagãos, uso para o qual estão voltando os pagãos modernos; recusa aos que por determinação de ultima vontade mandam queimar o seu cadaver a assistencia de seus ministros a esta especie de enterro. Muitas vezes a Egreja é por isso tachada de reaccionaria e atrazada. Vale a pena saber que os judeus são os mesmos retrogados. No dia 19 de fevereiro deste anno, tendo-se reunido os chefes das synagogas Viennenses, foi resolvido, a conselho dos rabinos, que não será feita ceremonia religiosa nenhuma perto do cadaver do Israelita que deixar cremar o seu cadaver, porque a religião judaica e suas tradições só fallam em enterramento.

Sirva de lição aos catholicos modernizantes.

Realiza-se domingo, 6 do corrente, no ground do valente e destemido Esparta, no Gymnasio Santo Antonio um grande match de foot-ball entre o Lavras Sport-Club, da visinha cidade de Lavras e o 1º team do Esparta.

O team de Lavras é formado de optimos elementos, e acha-se bem treinado e vem disposto a levar a victoria.

Quanto ao team do Esparta, temos que dizer o seguinte:

E' um team formado de meninos, que tem a ligeireza, agilidade e está treinado e tem a certeza de com sua linha veloz, romper a defesa contraria e levar de vencida o seu forte contendor.

O team que entrará para o campo, é o mesmo que, brilhantemente, derrotou o team do Commercio; é o seguinte:

Oswaldo
Rosino, Accursio
Cezar, Henrique, Julio
Lourenzino Edgar, Patronio Negrinho, Aristoteles

Para as festas de Mattosinhos teremos occasião de assistir a dois emocionantes matches de foot-ball, no bellissimo gramado do veterano Athletic Club, entre o valente Olympic Club da visinha cidade de Barbacena, e o Athletic desta cidade. Este jogo será no dia 20 proximo.

Para o dia 23 tambem será disputado o annunciado jogo, entre o respeitavel e ligeiro team do Esparta e o team do festejado campeão de 1916 e 1919 Athletic-Club.

Esperemos os acontecimentos.

DESASTRE

O carroceiro Raymundo José Teixeira, empregado da casa Nogueira & Comp. na manhã de 1 do andante, quando em horas do seu almoço guiando sua carroça contendo alguns feixes de lenha, vinha assentado na guiça da referida, quando em dado momento houve uma beada forte, foi atirado dentro dos varaes, passando as rodas por cima do estomago de Raymundo

FALLECIMENTO

Falleceu no dia 30 do mez proximo passado a exma. senhora D.ª Luiza Umbelina de Jesus, mãe do nosso amigo, o conhecido maestro José Quintino dos Santos. Com grande acompanhamento se realizou o enterramento no cemiterio da Egreja de S. Gonçalo.

Apresentamos ao senhor José Quintino e outros membros da familia da fallecida os nossos sinceros pezames.

Na quinta feira da semana passada realisou-se no nosso theatro municipal uma festa de caridade em beneficio do Albergue dos pobres. Tendo a empreza cedido o theatro sem onus algum, converteu-se toda a renda em pról da tão sympathica casa de caridade. Contribuiu muito para o bom exito desse beneficio o concurso da senhorita Maria das Merces Mourão, que executou com applausos de todos varios trechos dos maiores musicos. Agradece A União Popular por esse orgão a todos que contribuiram a esta festa.

Com o brilho habitual iniciaram-se os devotos festejos do mez de Maria nas egrejas de Nossa Senhora do Carmo, da Santa Casa de Misericordia e dos padres franciscanos.

Deve iniciar-se hoje a série de representações com as quaes nos vem deleitar durante alguns dias o grande circo Borlando. Pelo programma já divulgado parece que vamos assistir a coisas bem extraordinarias que hão de agradar summamente.

Recebemos e agradecemos O HORIZONTE, novo semanario que sahiu á luz na cidade de Bello-Horizonte, sendo orgam official do Conselho da Imprensa recentemente fundado pelo Exmo. Snr. Bispo da Capital mineira. Apresenta-se bem redigido e impresso.

Durante o concilio provincial que ha dias se reuniu em Juiz de Fóra o nosso arcebispo, que presidiu a essa reunião, communicou ao povo daquella culta cidade ter sido resolvida a creação de um bispado naquelle centro. Foi com regosijo que o povo recebeu esta noticia faustosa e promptos em applausos ao arcebispo e seus suffraganios.

O Cantinho

EM PLENA LUA DE MEL

[illegible]

INFANTILIDADE

[illegible]

(x)

COINCIDENCIAS

[illegible]

(x)

O que é o hospital?

[illegible]

(x)

Pensamentos

[illegible]

O Escriptor d'"A Illusão Americana"

"...Sinto a dupla felicidade de louvar, atravez do homem que tanto prezo; terra que tanto amo."

Eça de Queiroz, o primoroso estylista da *Casa de Ramires*, assim disse do fino espirito do Dr. Prado, num artigo da *Revista Moderna* de julho de 1898.

Ninguem melhor do que o romancista portuguez apreciou e litterariamente analysou as qualidades, o talento e as preferencias do vigoroso escriptor brasileiro, nesta celebre publicação na cidade de Paris.

O Dr. Eduardo Prado foi publicista que se distinguiu com brilhantismo na nossa litteratura. Elle era nacionalista, muito amava as cousas da patria brasileira, não obstante os tempos que passou em viagens mundiaes, instruindo o seu espirito, distrahindo-se e observando civilisações differentes.

Nasceu nesta capital de São Paulo, em 1860, era filho do consorcio da illustre Snra. D. Veridiana da Silva Prado com o Dr. Martinho Prado.

O Dr. Eduardo Prado escutou as portas do saber desde muito moço e tendo concluido o bacharelado na Faculdade de Direito que nos paizes latinos se tornou um complemento do baptismo, pouco depois defendeu theses, e doutorou-se; foi quando emprehendeu suas peregrinações.

Escriptor e jornalista, elle revelou-se desde estudante na imprensa academica e depois no *Correio Paulistano*. Escreveu as monographias e brochuras: *Viagem ao Rio da Prata*; *Viagens*; *Viagem ao Oriente*; *O problema da immigração*; *A arte no Brazil*; *Fastos da Dictadura Militar no Brazil*; *A Illusão Americana*; *Conferencia sobre a vida e a acção do Padre Anchieta*; *Discursos proferidos no Instituto Historico de S. Paulo*; *A Bandeira Nacional*; *Vida do Padre Manoel de Moraes*; *Terra Roxa*, este manuscripto perdeu-se; numerosos artigos da redacção d'*O Commercio de São Paulo* e que foram publicados nos *Collectaneas*.

Em tudo isto, — acertadamente disse o inolvidavel literato Dr. Affonso Arinos, no seu discurso de 18 de setembro de 1903, na Academia Brasileira: — encontramos Eduardo Prado com os seus contrastes, o seu sarcasmo, a sua vivacidade, a singular harmonia entre as cousas sérias e as cousas alegres, as cousas leves e as cousas profundas.

Brasileiro e americanista, o fuente e brilhante escriptor paulista empregou as energias da sua intelligencia, os recursos da observação e a coragem das idéas, na occasião em que se operou neste paiz a transformação do regimen governamental.

Eduardo Prado veiu para a liça do combate aos politicos que fizeram a Republica.

Achava-se então na Europa, e pertencendo a commissão representativa do Brazil na Exposição Universal de Paris, tinha collaborado no excellente livro *Le Brésil en 1889* com a publicação dos dois artigos *L'Art* e *Immigration*; fez uma viagem ao paiz de Portugal, que elle tanto estimava affectuosamente e apreciava espiritualmente e logo na «Revista de Portugal», o escriptor com o pseudonymo de *Frederico de S.* principiou a bater dos «Acontecimentos do Brazil» em artigos que antecederam os *Fastos da Dictadura Brasileira*.

Estas publicações echoaram com vibração intensa por todas as cidades deste paiz. Ignorava-se quem era Frederico de S. que analysava e criticava com o rigor da sua logica aos desmandos e aos erros do novo regimen proclamado pelo exercito e armada em nome do povo.

Soube-se mais tarde que esse vigoroso escriptor era o dr. Eduardo Prado que com a sua acostumada independencia de clamava:

«O Brasil está neste momento sob o regimen militar. Quanto tempo durará esse regimen? No tempo do Imperador, quando o soberano resistia aos ministros, se estes insistiam — a corôa cedia.

Hoje quando o marechal Deodoro pensar de um modo e os seus ministros de outro quem cederá?

A espada que não tremeu ao ser desembainhada contra as instituições que o general jurára defender, não precisará mesmo refulgir de novo para fazer emudecer e sumir-se debaixo do pó da terra os novos ministros, talentosos patriotas, mas patriotas desarmados!»

CONTINUA.

OBRAS DE SÃO FRANCISCO

Com ardor incansavel é que a actual meza da ordem terceira de S. Francisco de Assis está continuando as obras de fechamento total do adro do templo. Já uma vez chamamos a attenção dos irmãos á necessidade de concorrer com seu obulo para a terminação da referida obra. Mas como soubemos foram poucos que se lembraram de realmente entregar em mãos do thesoureiro da Ordem a quantia que tinham promettido como emprestimo. Se outros, e até muitos outros, não lhes seguirem o exemplo, não duvidamos que a meza se verá obrigada a deixar as obras pelo meio. Mais uma vez, pois, dirigimos um appello insistente a todos os irmãos afim de que concorram para a terminação e o embelezamento do templo de mais arte que a cidade de São João d'El-Rey possue.

Cá e lá

EM MINAS

Installou o Sr. Bispo de Bello Horizonte, D. Antonio Santos Cabral, na sua diocese um conselho de imprensa, cujo fim será editar um jornal que opportunamente será convertido em diario catholico. Além disso será nomeado um superintendente da imprensa catholica em toda a diocese.

Foi inaugurada a ponte que o governo mineiro mandou construir sobre o rio Gualaxo no Municipio de Marianna.

Foi solemnemente inaugurado o edificio para Forum e cadeia que o governo estadual mandou construir em Montes Claros.

Nos outros Estados

No domingo passado deve ter chegado ao Rio de Janeiro, a bordo do Cap. Polonio o Rev. Fr. frei Pedro Sinzig, o intrepido jornalista catholico e homem de acção que depois de uma prolongada ausencia volta a dedicar a sua actividade á Boa Imprensa no nosso Brazil.

Abriu-se no Rio uma subscripção para a construcção do primeiro santuario da Bemaventurada Therezinha do menino Jesus. Já foi encommendada uma imagem do tamanho natural da nova bemaventurada, e logo á chegada será solemnemente lançada a primeira pedra do santuario que será construido na rua Maria e Barros.

NO EXTERIOR

O primeiro Congresso Eucharistico Internacional realizar-se-ha, na capital hollandeza, Amsterdam, em julho deste anno.

Pela associação do Apostolado da Oração em Bilbao (Hespanha) foi aberto um concurso para escolha d'uma estatua do Sagrado Coração de Jesus, concurso esse no qual todos os artistas do mundo podem tomar parte. O primeiro premio é de 15.000 pesetas, o segundo de 10.000, além dos quaes será distribuida em premios de consolação mais uma somma de 20.000 pesetas.

Chronica Social

VIAJANTES

Em dias da semana seguiu para a cidade de Prados, onde é Promotor de justiça o exmo. Sr. Dr. Antonio Patricio de Assis.

Vindo de Bello Horizonte, onde é funccionario da Oeste de Minas, chegou o nosso bom amigo Sr. João Baptista Pimenta.

Para Bello Horizonte, onde reside, seguiu o Sr. Tenente Antonio José Coelho Tommy Reis, official do 2º Regimento.

Em visita á exma. Snra. Francisca Reis, chegaram da visinha cidade de Prados, as gentis senhorinhas: Emerentina Moura e Martha Costa.

Já regressou de Nitheroy o Snr. Horacio Carvalho.

Em visita a digna irmã D. Eduardina Macedo, está entre nós o mui Revdo Monsenhor Joaquim Lopes Cançado, d.d. Vigario Geral do Bispado de Bello Horizonte.

Para continuar os seus estudos na Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, seguiu o Snr. Silvio Ferreira da Silva.

Para o Rio de Janeiro a serviço da Casa Baptista Magalhães & Ci., seguiu o Snr. Silvio de Almeida Magalhães.

Em visita ao seu filho Dr. Mello Junior e familia, esteve nesta cidade vindo de Bello Horizonte o Snr. Major José Gonçalves de Mello.

Para a cidade de Castro, estado do Paraná seguiu o Snr. Tenente Edgard de Freitas Marinho, official do 5º Batalhão de Cavallaria.

Em visita aos seus, esteve nesta cidade o Snr. Julio Miranda, commerciante no Rio de Janeiro.

Regressou ao Rio de Janeiro onde fôra em visita a sua familia o Snr. Dr. J. Martins Ferreira, conceituado clinico nesta cidade.

Esteve entre nós, o Snr. Antonio Leite, fazendeiro em Nazareth.

Vindo de Mercês do Pomba, onde fôra em visita aos seus parentes, chegou a exma. Sra. D. Francisca Guedes, mãi do Snr. Carlos Guedes.

Para Bello Horizonte, depois de ter passado nesta cidade as suas ferias annuaes, e em visita aos seus dignos pais, seguiu o Sr. Augusto de de Lima Osorio, intelligente funccionario da Oeste de Minas.

Em casa do Snr. Aristeu Castelões acha-se hospedada a Senhorinha Ruth Castelões que aqui está a passeio e em visita aos seus parentes.

Casamento

Realizou-se no dia 28 do mez findo, o enlace matrimonial do Snr. Eduardo Augusto de Oliveira, com a senhorinha Maria José de Oliveira.

MATTOSINHOS

Por occasião em que estava realizando a santa Missão, pregava o santo velhinho Fr. Affonso, 3 funccionarios e um alfaiate, com pouco de alguma cousa, pretenderam fazer deboche, mas como ninguem achasse graça na rixa e depois dos quatro estarem MONTADOS NO PORCO, sahiram e tomaram outro rumo...

Não seria melhor que ficassem em suas casas?

AO CÉO!

Devocionario de leitura e orações para esposos, por Frei Pedro Sinzig, O. F. M. 330 paginas. Luxuosamente encadernado em couro, [illegible] Pedidos á «Acção Social».

Secção paga

Antonio Gonçalves dos Reis Silva

Francisca de Paula Reis, Maria da Gloria Reis Marques, Theophilo Reis e Senhora e Filhos, Dr. Eloy Reis, Americo Reis, Castorina Reis Lassance e Armando Lassance, Rosalina Reis de Paula Rosa e Joaquim de Paula Rosa e filha, Antenor Reis e Senhora e Filho, Zulmira de Almeida Magalhães e João de Magalhães e Filhos, Adalberto Marques, Arlindo de Castro, Maria José de Castro Silva e Cap.ᵐ Armando Silva e Filho, Wasinghton Cornelio de Castro, Ruth de Castro, Virgilio de Castro, Dr. Antonio Patricio de Assis e Senhora e Filhos e 1º Tenente Antonio José Coelho Reis e Senhora e Filha, agradecem penhorados a carinhosa manifestação de condolencia que, por visitas, telegramas, cartões e cartas, lhes ha sido feita por motivo de fallecimento de ANTONIO GONÇALVES DOS REIS SILVA, seu pranteado marido, irmão, cunhado, tio e pae adoptivo, pedindo desculpa por não ser possivel a cada um, ante a premencia de tempo, levar a todos o penhor de seu reconhecimento pela piedosa solicitiedade no lutuoso facto.

S. João del Rey, Abril 27 de 1923.

Edital de Praça

O dr. Antonio Fernandes Pinto Coelho, Juiz de Direito desta comarca, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, no dia 12 de maio vindouro, na sala do Forum Municipal, depois da audiencia do seu juizo, será vendida a quem maior lanço offerecer sobre 522$ 323 a parte da casa n. 16, da rua Doutor José Bastos e o respectivo terreno com a area de 135 metros quadrados, parte essa que coube ao menor Carlos Marcellino do Nascimento na partilha dos bens deixados por sua mãe Maria do Carmo Bezerra.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será publicado em um dos semanarios locaes.

S. João d'El-Rey, 20 de abril de 1923. E eu Luiz José da Rocha Maia, escrivão o subscrevi.

Antonio Fernandes Pinto Coelho.

—

A' PRAÇA

Manoel Pereira Lima, que fazia parte da extincta firma Lima, Anselmo & Cia. de que eram unicos socios o abaixo assignado e o fallecido major Manoel Anselmo de Oliveira, declara a esta praça e ás demais com que teve negocios a referida firma que, estando extincta a mesma e liquidadas as contas em os herdeiros daquelle fallecido, assume, para todos os effeitos, o activo e passivo da mesma firma, que funcciona agora em o nome individual do declarante, com o mesmo ramo de negocio.

S. João d'El-Rey, 7 de Abril de 1923.

Manoel Pereira Lima.

— 3-2

A' PRAÇA

José Antonio de Carvalho e Jeremias Bedeschi communicam a esta e as demais praças que, a contar de 1 de Janeiro do corrente anno, organizaram uma sociedade commercial, sob a razão social de J. BEDESCHI & Cia. em successão á firma Jehudiel Torga para a exploração do commercio de Pharmacia, no mesmo estabelecimento á Avenida Ruy Barbosa nº 73-A e sob a mesma denominação de "Pharmacia Torga", ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo do seu antecessor.

Certos de merecerem a mesma preferencia dispensada á firma antecessora, agradecem sinceramente á sua distincta freguezia e aguardam com prazer as suas estimadas ordens.

S. João d'El-Rey, 17 de Abril de 1923.

José Antonio de Carvalho.
Jeremias Bedeschi.
Jehudiel Torga.

3—2

—

A' PRAÇA

O abaixo assignado, participa a esta praça e ás demais que, nesta data passou aos Srs. José Antonio de Carvalho e Jeremias Bedeschi a sua casa commercial que até agora girava sob a sua firma individual, ficando a liquidação a as demais contas a seu cargo.

S. João d'El-Rey, 17 de Abril de 1923.

Jehudiel Torga

3—2

Aviso aos Srs. Foreiros da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco

O Syndico desta Veneravel Ordem Terceira, faz sciente aos srs. possuidores de predios nos referidos terrenos, que os mesmos não podem ser vendidos sem estarem quites, ficando os compradores obrigados a pagarem o foro atrazado.

Para evitar que seja feita judicialmente a cobrança, a Mesa administrativa concede o praso de 30 dias da date deste, para virem saldar os debitos atrasados.

Outro sim, communico aos mesmos, que a Mesa Administrativa, está autorisada a entrar em accôrdo com os proprietarios e vender os terrenos occupados.

S. João d'El-Rey, 26 de Abril de 1923.

O SYNDICO.
João Francisco Nogueira.
(4-2)

Archiconfraria de N. S. das Mercês, de S. João d'El-Rey

TABELLA DE ENTRADA DE IRMÃOS

Irmãos de 8 a 20	10$500
" " 21 a 30	20$500
" " 31 a 40	40$500
" " 41 a 50	50$500
" maiores de 50 annos	100$000
" remidos de cargos	200$000
" artigo de morte	300$000

TABELLA DO CEMITERIO

Catacumbas ou carneiros por 5 annos para irmãos	100$000
" " " 3 annos para filhos de irmãos	50$000
Venda de catacumba ou carneiro por 5 annos para adultos	400$000
Venda de catacumba ou carneiro por 3 annos para anjo	300$000
Venda de cova rasa por 5 annos para adulto	300$000
Venda de cova rasa por 3 annos para anjo	50$000

PRIVILEGIOS PARA ADULTOS

Catacumba ou carneiro perpetuo	1:000$000
" " " por 25 annos	500$000
" " " por 5 annos	200$000
" " " por 1 anno	40$000

PRIVILEGIOS PARA ANJOS

Catacumba ou carneiro perpetuo	500$000
" " " por 25 annos	250$000
" " " por 5 annos	100$000
" " " por 1 annó	20$000

PRIVILEGIOS PARA ADULTOS

Cova rasa por 25 annos	300$000
" " " 5 annos	100$000
" " " 1 anno	30$000

PRIVILEGIOS PARA ANJOS

Cova rasa por 25 annos	150$000
" " " 5 annos	50$000
" " " 1 anno	15$000
Ossuarios perpetuos para ossos dos irmãos	50$000
Vendas de ossuarios perpetuos	300$000
Terreno para collocação de mausoléos, por palmo quadrado	5$000
Direito de exhumação	10$000

S. João d'El-Rey, 1 de abril de 1923.

Antonio Fortunato de Araujo Costa, juiz.
Alberto do Amaral Bastos, secretario.
José Vicente de Azevedo, thesoureiro.
Antonio Cazbilar dos Passos, procurador.

(3—1)